

**PERSPECTIVAS DOS CONCLUINTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM
MATEMÁTICA DA UNEB – BARREIRAS EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO
ACADÊMICA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

Claudete Almeida T. Bandeira – UNEB-Campus IX,
Vanessa Alves dos Santos-UNEB-Campus IX,
Alexandre B. Lopo, UNEB-Campus IX, alopo@uneb.br

RESUMO

A presente pesquisa realiza um debate sobre as perspectivas dos concluintes do curso de graduação em matemática em relação à formação acadêmica e atuação profissional. O objetivo principal da investigação consistiu em identificar a opinião dos alunos do sexto semestre do curso de licenciatura em Matemática do campus IX da Universidade Estadual da Bahia sobre sua formação e campo de trabalho. A investigação possui referencial teórico baseado em autores como Fiorentini (2005), D'Ámbrósio (1996) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática (2000). A metodologia da pesquisa proposta analisou dados qualitativos e quantitativos, sendo de natureza exploratória, foi possível inferir de forma que o professor de matemática enfrenta um grande desafio na sua formação, pois como explica Fiorentini (2005, p. 89) “o professor se vê desafiado a aprender a ensinar de modo diferente do que lhe foi ensinado”. A análise dos dados coletados indicou que a maioria dos sujeitos pesquisados, 52%, escolheu o curso em função da autorealização pessoal e 72% dos sujeitos pesquisados concordam plenamente que possuem capacitação suficiente para ministrar a disciplina matemática na Educação básica, além de 80% acreditarem que o curso prepara-os para a vida profissional na educação.

Palavras-chaves: Professor de matemática, Formação de professores e Mercado de trabalho.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa realiza um debate sobre as perspectivas dos concluintes do curso de graduação em matemática em relação à formação acadêmica e atuação profissional. Esta investigação consiste em identificar a opinião dos alunos do sexto semestre do curso de Licenciatura em Matemática, primeira turma do curso de Matemática do campus IX da Universidade Estadual da Bahia iniciada em 2005.2, sobre sua formação e campo de trabalho.

JUSTIFICATIVA

Este trabalho tem sua relevância no momento em que investiga o ponto de vista dos concluintes do curso de Licenciatura em Matemática em relação à formação acadêmica e a atuação profissional.

Nos últimos anos nunca se exigiu tanto da escola e dos professores, porém, segundo Fiorentini (2005), o sistema do neoliberalismo, a fim de reduzir as despesas públicas, tem feito dos professores vítimas deste sistema. Algumas dessas evidências podem ser percebidas pela ampliação do número de alunos por sala de aula, congelamento ou redução de salário, que os obrigam a trabalhar em três turnos e em várias escolas, tendo como consequência a desvalorização deste profissional.

Segundo D'Ambrósio (1996), a educação enfrenta em geral grandes problemas, sendo que o mais grave e que mais afeta a educação matemática hoje, é a maneira deficiente como se forma o professor. Decorrente dos problemas de formação de professores, as práticas na sala de aula tomam por base os livros didáticos que, muitas vezes, são de qualidade insatisfatória.

Mas, apesar de todos esses problemas discutidos sobre a educação e, principalmente, sobre a Educação Matemática, é possível observar que já está havendo uma mudança significativa no ensino oferecido hoje. Há no Brasil, muitos grupos estudando e pesquisando o ensino da matemática e que realizam cursos, palestras e orientações técnicas para professores, como é o caso do GEPFPM (Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Formação de Professores de Matemática) da Unicamp. Fato que representa uma elevação da qualidade do ensino.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a opinião dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática do sexto semestre do DCH – CAMPUS IX da UNEB sobre o curso e ao mercado de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a melhoria da qualidade do ensino da matemática;
- Discutir sobre a formação de professores e mercado de trabalho;
- Analisar os possíveis motivos da escolha do curso;
- Avaliar a satisfação do acadêmico em relação ao curso.

METODOLOGIA

A natureza da pesquisa em questão, considerando seus objetivos, pode ser classificada como pesquisa exploratória, pois possibilita a construção de hipóteses. A

metodologia da pesquisa proposta analisou dados qualitativos e quantitativos, nas ciências sociais trata-se de uma pesquisa de campo por investigar os sujeitos através de questionários.

RESULTADOS

Os dados coletados através dos questionários foram tabulados. A seguir apresentam-se algumas tabelas que possibilitaram uma análise dos possíveis motivos da escolha do curso, satisfação do acadêmico em relação ao curso, formação de professores e mercado de trabalho, melhoria da qualidade do ensino da matemática, em síntese dos objetivos propostos nessa investigação.

Tabela 1: Motivo apontado para a escolha do curso de Licenciatura em Matemática da UNEB. Campus IX

Motivos	Fi	Fir %
Obtenção do diploma	0	0
Baixa concorrência	1	4
Auto-realização	13	52
Interesse profissional	11	44
Total	25	100%

Fonte: Elaboração própria

Tabela 2: Opinião sobre a concordância ou discordância sobre a preparação profissional adequada do curso de Licenciatura em Matemática da UNEB. Campus IX

Opinião	Fi	Fir %
Sim	20	80
Não	5	20
Total	25	100%

Fonte: Elaboração própria

Tabela 3: Opinião sobre a competência técnica profissional dos docentes curso de Licenciatura em Matemática da UNEB. Campus IX

Opinião	Fi	Fir %
Concorda plenamente	1	4
Concorda parcialmente	18	72
Indiferente	1	4
Discorda parcialmente	4	16
Discorda plenamente	1	4
Total	25	100%

Fonte: Elaboração própria

Tabela 4: Opinião sobre a presença de professores de matemática no mercado de trabalho com preparação adequada para lecionarem esta ciência.

Opinião	Fi	Fir %
Concorda parcialmente	9	36
Discorda parcialmente	4	16
Discorda plenamente	11	44
Indiferente	1	4
Total	25	100%

Fonte: Elaboração própria

Desta forma, os dados tabulados permitiram uma visão sobre a opinião dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática do sexto semestre do DCH – CAMPUS IX da UNEB em relação ao curso e ao mercado de trabalho nesta área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados da pesquisa constatamos ou foi constatado os seguintes aspectos em relação ao curso de Licenciatura em Matemática: a coleta de dados indicou que a maioria dos sujeitos pesquisados, 52%, escolheu o curso em função da auto-realização pessoal e 76% dos sujeitos pesquisados concordam plenamente ou parcialmente que os professores do curso possuem competência técnica profissional para lecionarem no referido curso, além de 80% acreditarem que o curso prepara-os para a vida profissional na educação.

De forma crítica, 44% dos sujeitos da pesquisa acreditam que os professores que lecionam matemática em Barreiras não possuem uma preparação adequada para estar em sala de aula, em função de não serem licenciados em matemática.

Dos entrevistados, 66,7% trabalham na área de educação sem a conclusão do curso. Esses dados estão em concordância com D’Ambrósio e Fiorentini e retratam as dificuldades na formação de professores.

Diante do exposto é necessário ter consciência da complexidade que envolve a profissão docente. Para isso, espera-se contar com parceiros a fim de que possam contribuir para o redimensionamento da prática profissional. Parceiros esses, que se encontram nas universidades, na própria escola ou em associações de professores, como a Sociedade Brasileira de Educação Matemática, que procuram discutir as metodologias de ensino e toda a problemática relacionada a formação de professores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

D'AMBRÓSIO, Ubaratan. **Educação matemática: da teoria à prática**. Campinas, SP: Papirus, 1996.

FIORENTINI, Dário; NACARATO, Adair Mendes. **Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática**. Campinas, SP: Musa, 2005.

Parâmetros Curriculares Nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Rio de Janeiro: DP& A, 2000.